

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-975-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.759220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.







É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.


Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFRO-BRASILEIRO SIM SENHOR! HISTÓRIA, EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA NO IMAGINÁRIO EDUCACIONAL AMAZÔNICO	
Francisco Marqueline Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208021	
CAPÍTULO 2	9
A EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O FORTALECIMENTO DO CAPITALISMO	
Vanderlise Ines Prigol Reginato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208022	
CAPÍTULO 3	23
O FRACASSO E A EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA	
Eleonilson Nascimento Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208023	
CAPÍTULO 4	37
A FLIPPED CLASSROOM NO CONTEXTO METODOLOGIAS ATIVAS: UMA PROPOSTA VIÁVEL PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM	
Eliane Nascimento Gomes Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208024	
CAPÍTULO 5	51
YOUTUBE: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Gláucia Botan Rufato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208025	
CAPÍTULO 6	62
LAB IFMAKER: CONCEPÇÕES INSTITUCIONAIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA A SER IMPLEMENTADA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Bruno Bernardes Carvalho	
Nayara Poliana Massa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208026	
CAPÍTULO 7	93
O CURRÍCULO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB	
Alcineide Pereira da Costa	
Rebeka Martins Florêncio de Sousa	
Mariana Beatriz Gomes da Silva	
Ana Clara Cassimiro Nunes	


Pamela Karina de Melo Góis
Samara Celestino dos Santos
Giulyanne Maria Silva Souto
Gertrudes Nunes de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208027>

CAPÍTULO 8..... 101

DO BEM-ESTAR FINANCEIRO AO SUPERENDIVIDAMENTO: O IMPACTO DOS IMPREVISTOS NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS


Paulo Roberto do Amaral Ferreira
Elton Flach
André Luiz Alves dos Santos
Matheus Marinho Fuly
Marco Aurélio Alves da Silva Araújo
Bruna de Souza Sant Anna
Matheus Nascimento Sampaio Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208028>

CAPÍTULO 9..... 122

INFLUENCIA DE LAS TECNOLOGÍAS MÓVILES EN LA CULTURA Y EL OCIO JUVENIL. EDUCAR LA MIRADA DIGITAL A TRAVÉS DE LAS ARTES VISUALES


David Mascarell Palau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208029>

CAPÍTULO 10..... 135

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS CORRENTE

Júlio César Alves Martins
Márcio Aurélio Carvalho De Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080210>

CAPÍTULO 11..... 147

A VIOLÊNCIA NA TELEVISÃO E OS REFLEXOS NO COMPORTAMENTOS DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO


Suely Nobre de Sousa







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080211>

CAPÍTULO 12..... 158

ANÁLISE DAS DISCUSSÕES REFERENTES A “NOVA HISTÓRIA” PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS


Derllânio Telecio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080212>

CAPÍTULO 13	165
A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR	
Antônia Márcia Matos Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080213	
CAPÍTULO 14	171
A SAÚDE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR	
Elisângela Paes Leme	
Lázara Amancio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080214	
CAPÍTULO 15	178
APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO” PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Augusto Marcelo da Silva	
Victória Augusta Ferreira de Oliveira	
Polyanna Miranda Alves	
Frederico Miranda	
Polyane Ribeiro Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080215	
CAPÍTULO 16	181
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA ESTABILIDADE DA EQUIPE GESTORA	
Daniela Taborda Prado Moran	
Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080216	
CAPÍTULO 17	193
SABERES PREDOMINANTES NO DISCURSO E NA PRÁTICA DE PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS	
Geni Pereira Cardoso	
Raimundo Luna Neres	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080217	
CAPÍTULO 18	200
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	
Fernanda Natali Demichelli	
Cristian Ricardo de Oliveira Castro Pazini	
Ivan Ramos	
Igor Matheus da Silva Pinto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080218	
CAPÍTULO 19	211
PERTURBAÇÕES DA APRENDIZAGEM: ATRASO E DIFICULDADES NO	

DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

Mislane Santiago Coelho
Ana Paula Leite Cardiliquio
Hemerson Milani Mendes
Jaqueline Custódio Chagas Soares
Vilene Costa Santos Bedelegue
Julia Cristina Feitoza Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080219>

CAPÍTULO 20.....218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E AS TIC'S


Ana Lúcia Ponciano Ribeiro
Dayane Donato Nepomuceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080220>

CAPÍTULO 21.....228

MULHERES NA CAPOEIRA

Carmen Cristina Freitas Costa Lima
Waldinéia Antunes De Alcântara Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080221>

SOBRE O ORGANIZADOR.....233

ÍNDICE REMISSIVO.....234

CAPÍTULO 7

O CURRÍCULO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 02/01/2022

Gertrudes Nunes de Melo

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Sousa – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/4219325606665724>

Alcineide Pereira da Costa

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Sousa – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/9092637859800112>

Rebeka Martins Florêncio de Sousa

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Sousa – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/2602775747606919>

Mariana Beatriz Gomes da Silva

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Sousa – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/7828630376848011>

Ana Clara Cassimiro Nunes

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Sousa – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/1921873560440477>

Pamela Karina de Melo Góis

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Sousa – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/9441705088127972>

Samara Celestino dos Santos

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Cajazeiras – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/1803925701289522>

Giulyanne Maria Silva Souto

Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Sousa – Paraíba

<http://lattes.cnpq.br/6797965098842776>

RESUMO: A presente pesquisa delimitou-se a identificar o currículo da disciplina Educação Física no ensino médio em escolas particulares, estaduais e federais da cidade de Cajazeiras-PB. De caráter descritivo com abordagem qualitativa, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas subjetivas e objetivas a respeito do currículo da disciplina, baseado no livro “Educação física escolar: Questões e reflexões”. A população foram professores de Educação Física que ministram aula no ensino médio em escolas federais, estaduais e privadas da cidade de Cajazeiras, tendo como amostra oito docentes. O tratamento de dados ocorreu por meio da técnica de análise do discurso, no qual observou-se a variedade de conteúdos ministrados nas três instâncias educacionais, sendo citados de forma geral: dança, lutas, saúde, corpo, ginástica, jogos populares, esporte e temas transversais. Todavia, há uma discrepância na frequência em que foram citados os conteúdos de dança e lutas, comparados aos esportes. À vista disso, conclui-se que as modalidades esportivas ainda são os conteúdos mais trabalhados nas aulas, entretanto, observou-se avanços significativos nos planejamentos curriculares nas três instâncias, oportunizando novos conhecimentos, aprendizagem ampla, assim como aulas mais atrativas, estimulando a participação e interação

entre os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Currículo. Ensino Médio.

THE CURRICULUM OF PHYSICAL EDUCATION IN HIGH SCHOOLS IN THE CITY OF CAJAZEIRAS- PB

ABSTRACT: The present research was limited to identify the curriculum of Physical Education in high school in private, state and federal schools in the city of Cajazeiras-PB. It was a descriptive study with a qualitative approach, using a questionnaire with subjective and objective questions about the curriculum of the subject, based on the book “Educação física escolar: Questões e reflexões”. The population were Physical Education teachers who teach high school in federal, state, and private schools in the city of Cajazeiras. The data treatment occurred through the discourse analysis technique, in which it was observed the variety of contents taught in the three educational instances, being cited in general: dance, fights, health, body, gymnastics, popular games, sports, and transversal themes. However, there is a discrepancy in the frequency in which dance and fights were mentioned, compared to sports. In view of this, it is concluded that sports are still the most worked content in the classes, however, it was observed significant advances in curriculum planning in the three instances, providing new knowledge, broad learning, as well as more attractive classes, stimulating participation and interaction among students.

KEYWORDS: Physical Education. Curriculum. High School.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação Física é um componente curricular educacional obrigatório na educação básica, instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996). Conforme a Base Nacional Comum Curricular – documento normativo atual –, a Educação Física é uma disciplina que possibilita enriquecer as experiências dos alunos, uma vez que sua pluralidade e significados permitem o acesso ao universo cultural, contribuindo para o pleno desenvolvimento das crianças mediante a orientação pedagógica (BRASIL, 2017).

Por muitos anos a Educação Física escolar assumiu um caráter tecnicista, visto que ainda no período imperial foi estabelecido o currículo para as escolas primárias de primeiro e segundo graus, a qual neste último, foi nomeada de ginástica (DARIDO, 2003; BENEVEGNÚ JÚNIOR, 2011). Desde então, era predominante o caráter militarista até o ano de 1920, restrito apenas a algumas escolas militares do país que, no início da era Vargas em 1930, passou a ser vista de outra forma, sendo seu objetivo principal a saúde e higiene, de modo a instruir o físico e a moral por meio dos exercícios.

Com a aplicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a disciplina começou a ter uma abordagem mais pedagógica, se contrapondo às tendências antigas, dando espaço a teorias psicológicas, sociológicas e filosóficas. Tais abordagens tinham a noção de que o aluno era mais que apenas um corpo físico, compreendendo a necessidade de explorar o aluno de forma holística (BRASIL, 1998).

A partir disso, fortaleceu-se a disciplina no âmbito escolar, principalmente pela construção do currículo, abarcando inicialmente os conteúdos de dança, esporte, ginásticas, jogos e lutas, com enfoque na construção social e cidadã do sujeito (BRASIL, 1998).

Vale ressaltar que o estabelecimento do currículo é relevante, pois está associado à crença que a escola acredita, ou seja, a formação do mesmo está baseada por teorias sociológicas, filosóficas, antropológicas, psicológicas e biológicas, elementos intrínsecos ao meio social, tecendo os objetivos, a relevância social do conteúdo, a contemporaneidade, a adequação às possibilidades socio-cognoscitivas do aluno, a simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade, a espiralidade da incorporação das referências do pensamento, e provisoriidade do conhecimento (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Da mesma maneira, a dinâmica curricular permite que o aluno conheça e entenda melhor sobre os conhecimentos desde seu surgimento até sua construção e utilidade, e por isso, o currículo disciplinar se torna um misto de interesses sociais para contribuir com a formação do indivíduo (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Sabendo disso, as aulas devem ser planejadas e praticadas com sentido e seriedade de um ensino que promova a reflexão cidadã. Segundo Silva e Caminha (2017), valores morais como a solidariedade, cooperação, justiça e respeito são essenciais para a formação de um sujeito, além disso, os conteúdos requerem uma significância social, no intuito de proporcionar autonomia aos estudantes.

Nessa perspectiva, as aulas de Educação Física devem visar um ensino que não seja o do corpo pelo corpo, da padronização de movimentos e alta performance, mas buscar sair do tradicional e alavancar o novo, com aulas que tenham variedades de conteúdos. Assim, haverá a promoção de autonomia, dando importância às questões emocionais, aos desejos e às possibilidades dos alunos (LOPES E KERR, 2015).

Especificamente no ensino médio, esse trabalho deve ser ainda mais reforçado, posto que nessa etapa os alunos encontram-se na adolescência, fase de anseios, dúvidas, conflitos de ideais e crises de identidade. Nesse momento a escola deve ser apoio para as descobertas, e os professores de Educação Física precisam motivar o alunado através de atividades atrativas, pois muito se percebe o desinteresse dos alunos, sem enxergarem significado na aula, em suas práticas e como lhes podem ser úteis.

É importante pontuar que o novo e atual tendem a atrair, da mesma forma são os conteúdos, logo, a variedade das práticas corporais possibilita também uma forma de trabalho que estabeleça significados de linguagens através da expressão corporal.

Perante o exposto, torna-se necessário um estudo que busque identificar o currículo escolar da disciplina de Educação física no ensino médio, e a ocorrência de mudanças didáticas, metodológicas e curriculares. Nesse sentido delimita-se como problemática da pesquisa o seguinte questionamento: qual o currículo adotado pelos professores de Educação Física do Ensino Médio nas escolas da cidade de Cajazeiras-PB, nas instâncias particular, estadual e federal?

2 | MÉTODOS DA PESQUISA

Caracteriza-se como um estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa, que segundo Santos (2011) descreve e analisa um acontecimento, e porque os dados coletados podem ser representados de forma numérica.

Abarcou-se como população, professores de Educação Física que ministram aula no ensino médio em escolas federais, estaduais e privadas da cidade de Cajazeiras. Tendo como amostra oito docentes.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB para análise e aprovação, obedecendo aos critérios da resolução N°466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando aos participantes da pesquisa o respeito aos seus direitos e resguardado pelo parecer n° 1.563.191.

Foi solicitada a aplicação do questionário nas referidas escolas, por meio da carta de anuência, em seguida, foi realizado um convite aos professores para participarem do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, no qual incluía todas os esclarecimentos necessários, e com isso autorizando a divulgação dos dados para fins científicos, com identidades dos participantes preservadas.

O instrumento utilizado foi um questionário adaptado pelas pesquisadoras, baseado no livro Educação física escolar: Questões e reflexões de Darido (2003). Dessa forma, a coleta ocorreu por meio de 14 questões objetivas e discursivas, sendo elas: instituição que ensina; rede de ensino; formação; idade e sexo; tempo de prática na instituição; tempo de prática docente geral; em quais instâncias ministrou aulas de Educação Física no ensino médio; houve diferença no ensino entre as instituições na questão curricular; quais conteúdos são ministrados; meninos e meninas estudam e praticam o mesmo conteúdo; você ministra com aulas teóricas e práticas; quem construiu a ementa da disciplina; a ementa é construída para cada ano 1° 2° e 3°; todo ano é feita uma nova ementa. Além disso, efetuou-se uma investigação documental da ementa da disciplina de cada escola participante.

Em termos de tratamento e análise dos dados, incorporou abordagens múltiplas em todas as fases da pesquisa. A parte do delineamento quantitativo envolveu a obtenção de dados por meio da categorização das respostas referentes aos conteúdos ministrados, enquanto, a parte qualitativa atendeu às investigações detalhadas de respostas específicas, através da análise do discurso.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizou-se o estudo com professores de Educação Física que ministram aulas no ensino médio em três redes de ensino: federal, estadual e privada. Obteve-se a amostra de dois (2) professores da rede privada, três (3) da rede federal e três (3) de rede estadual, com total de 8 participantes com idades entre 28 e 59 anos e tempo de ensino variado

entre 7 e 37 anos. Sete (7) dos docentes já ministraram aulas em mais de uma instância institucional e apenas um (1) ministrou aula apenas em uma instância.

No que diz respeito ao questionário aplicado, quando perguntados acerca da existência de diferença curricular entre as instâncias educacionais, a maioria respondeu que não há diferença, exceto um professor da Rede Federal que relatou:

P. 1: “A ementa é sempre construída de acordo com a realidade dos alunos, bem como, as necessidades e nível de seriação.”

Além deste, um docente da Rede Estadual relatou não ter diferença acerca dos conteúdos trabalhos, mas sim, ao referir-se às questões de infraestrutura física e material. É notório dentro da realidade escolar que a falta de investimento e desvalorização das escolas públicas interferem, mesmo que indiretamente, no planejamento e execução das aulas de EF, em contrapartida, as escolas Federais e Particulares apresentam melhores condições na maioria dos casos, fazendo com que professores e alunos sejam afetados positivamente.

À vista disso, o gráfico 1 abaixo, discorre a respeito dos conteúdos que cada professor separadamente ministra em suas aulas de Educação Física.

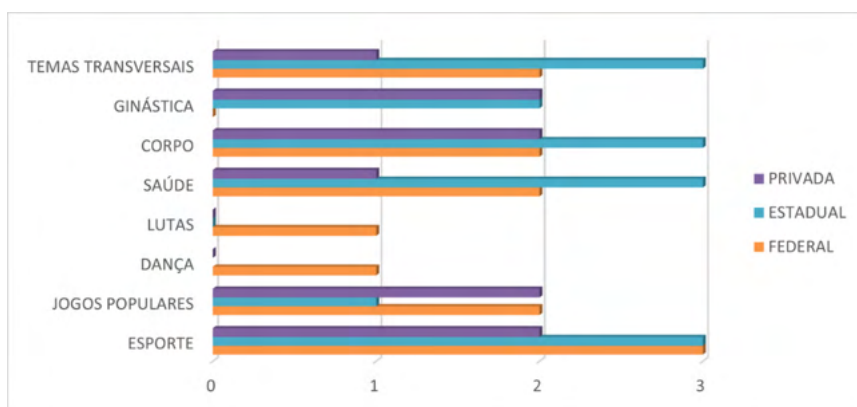


Gráfico 1: Conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física

Fonte: Dados da pesquisa

Assim, percebe-se que apesar de apresentar uma variedade de conteúdos ministrados, assuntos como lutas e danças ainda são pouco explorados nas escolas. Em oposição a isso, as modalidades esportivas encontram-se entre os conteúdos mais abordados, dado este que ainda faz parte da realidade da Educação Física escolar.

Nesse sentido, nota-se a necessidade de um melhor planejamento da ementa a fim de abarcar todas as possibilidades de conteúdos presentes dentro da cultura corporal do movimento, assim como, apresentados na BNCC.

Com relação aos currículos das três instâncias, demonstram-se variados conteúdos,

informação esta que pode ser considerada um avanço para EF, haja vista que o esporte, mesmo estando inerente às aulas de todos os professores, não aparece como único conteúdo desenvolvido.

Na questão sobre a participação dos meninos e meninas ao mesmo tempo, todos os professores responderam que as aulas ocorrem sem distinção de sexo. O estudo de Darido (2003), que buscou conhecer sobre a prática de Educação Física na escola e as tomadas de decisões dos professores no dia a dia escolar, expõe uma pesquisa em que uma das questões se refere a aulas com meninos e meninas, obtendo como respostas a diversificação, na qual alguns professores trabalham com ambos os sexos na mesma aula, enquanto outros trabalhavam separadamente. Com isso, proporcionar a vivência de modo que haja interação entre ambos os sexos se torna importante e indispensável para estimular e fortalecer o respeito e a igualdade entre os alunos.

Ao questionar quanto a forma metodológica envolvendo teoria e prática, sete (7) professores responderam que o ensino é conduzido através da teoria e da prática, todavia um (1) docente afirmou que delimita suas aulas somente de forma prática. Isso vem a ser um grande problema, haja vista a complexidade da práxis não vir acompanhada da parte teórica, no ensino médio há um cunho até mais importante que em outras etapas da educação básica, a partir dos temas transversais fazendo com que assuntos pertinentes e de cunho social estejam presentes e aliadas as práticas. Como relata Araújo (2014), os temas transversais e seus objetivos devem ser introduzidos em todas as áreas do conhecimento e no trabalho educativo escolar.

Acerca da construção da ementa da disciplina de Educação Física, os professores da Rede Particular e Rede Federal responderam que os próprios elaboram. Na Rede Estadual um professor respondeu que constrói sua ementa, entretanto dois responderam que gestores do Estado realizam o planejamento e enviam como base para a elaboração do plano de ensino.

A ementa é um documento importante para o bom andamento da disciplina, pois deve ser bem planejada, com uma sequência didática de acordo com a seriação e condições das escolas, atendendo às demandas dos estudantes para que assim possa diminuir os contratempos de estrutura e materiais.

Após a análise das ementas entregues, foi perceptível a variação de conteúdos e de propostas metodológicas, fazendo o uso da explanação sobre as aulas, vídeos educativos, estudos dirigidos, debates e atividades práticas. O alunado é avaliado com recursos de técnicas de trabalho tanto em grupo quanto individuais, seminários, provas e a participação e desenvolvimentos das atividades propostas em sala, como também a pontualidade e respeito com colegas e com a aula.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da problemática sobre o currículo da Educação Física nas escolas da cidade de Cajazeiras-PB, nas instâncias particular, Estadual e Federal, encontrou-se significativas distinções ao referir-se à constituição das ementas.

Observou-se que o currículo das instituições abrange diversos conteúdos, fugindo do ensino unicamente esportivista, apresentando conteúdos pertencentes à cultura corporal do movimento, como ginástica, lutas, jogos, esporte, e temas transversais como saúde e corpo. Todavia, notou-se a ausência de assunto dança, visto que está inserido na cultura corporal como conteúdo a ser desenvolvido pela Educação Física escolar.

Por fim, notou-se que os professores com mais tempo de prática docente, estão adequando-se ao que pede os PCNs na questão curricular, que são trabalhos com jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas, esportes, danças e expressões alternativas. Mas, têm a percepção da necessidade de um melhor planejamento, para que assim possam apresentar uma maior gama de conteúdos, oportunizando aos alunos aulas inovadoras e novos conhecimentos, e contribuindo para o reconhecimento da Educação Física diante de toda comunidade escolar.

Portanto, para futuras investigações, sugere-se uma ampliação da pesquisa, a fim de abarcar todas as escolas da cidade, bem como que seja realizada aplicação de questionário ou entrevistas com os alunos dessas instituições acerca as temáticas desenvolvidas, com objetivo de conhecer também o olhar dos alunos sobre a importância da Educação Física na sua formação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões**. Summus Editorial, 2014.

BENVEGNÚ JÚNIOR, A. E. **Educação física escolar no Brasil e seus resquícios históricos**. Revista de educação do IDEAU, Alto Uruguai-RS, v. 6, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Física. In. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Editora Cortez. Salvador, 2012.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola - Questões e Reflexões**. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ, 2003.

LOPES, R. G. B.; KERR, T. O. O ensino das lutas na Educação Física escolar: uma experiência no ensino fundamental. **Motrivência**. v. 27, n. 45, p. 262-279, 2015.

MONTEIRO, S. **História da Educação Física e da Educação Física no Brasil**. 2014. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/historia-da-educacao-fisica-e-da-educacao-fisica-no-brasil/118547>. Acesso em: 14 dez.2021.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A Sistematização dos Conteúdos da Educação Física na Escola: A Perspectiva dos Professores Experientes. **Motriz**, Rio Claro, v.11 n.3 p.167-178, set./dez. 2005.

SANTOS, E. de A. **Produção científica: uma análise de sua contribuição na formação acadêmica e profissional dos discentes de ciências contábeis da UEFS**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Estadual de Feira de Santana, 2011.

SILVA, G. M. de O.; CAMINHA, I. de O. **Formação Moral e Jogo na Escola**. Appris editora. Curitiba-PR. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 28, 59, 68, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Administração 7, 88, 91, 109, 117, 121, 135, 136, 137, 143, 144, 181, 182, 186, 187, 188, 191, 192

Alfabetização financeira 101, 110, 111, 112, 113, 116, 120, 121

Alfabetización visual 122, 126, 131

Alzerino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aprendizagem 24, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 89, 91, 93, 111, 113, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 184, 185, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227

Artes visuales 122, 123, 127, 128, 131

B

Bem-estar financeiro 101, 102, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118

C

Capitalismo 9, 10, 11, 12, 13, 18, 22, 177

Capoeira 228, 229, 231, 232

Cérebro 165, 166, 167, 168, 169, 170, 217

Conhecimento 18, 27, 28, 31, 34, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 95, 98, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 194, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Creatividad 122, 131

Criança 25, 26, 32, 34, 72, 150, 154, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cultura y ocio juvenil 122, 123

Currículo 8, 92, 93, 94, 95, 99, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 185, 216

D

Desejo 15, 148, 228, 229, 230, 231

Desenvolvimento 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 42, 46, 55, 57, 64, 67, 70, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 83, 85, 87, 88, 94, 113, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 167, 168, 169, 176, 177, 180, 183, 189, 190, 201, 202, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 221, 222, 224, 233

Didática 74, 98, 140, 178, 179, 191, 222

Direção 56, 181, 184, 187, 188

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 112, 113, 118, 121, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 204, 209, 210, 214, 216, 217, 218, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 233

Educação amazônica 1

Educação Física 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Educação Maker 62, 64, 74, 75, 76, 81, 83, 89, 90, 92

Educação profissional 62, 63, 65, 69, 79, 80, 89, 90, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155

Ensino-aprendizagem 24, 29, 30, 37, 38, 42, 64, 74, 89, 138, 140, 141, 165, 166, 216

Ensino médio 5, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 54, 88, 93, 94, 95, 96, 98, 103, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 159, 178, 179, 180

Ensino superior 62, 65, 78, 82, 87, 88, 89, 90, 145, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 209, 210, 215, 226, 233

Escola 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 70, 73, 74, 75, 89, 91, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 109, 118, 119, 139, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 202, 211, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 227

Escola dos Annales 158, 159, 160, 163

Estratégias 5, 7, 20, 21, 37, 39, 48, 68, 72, 73, 85, 110, 118, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 155, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 196, 198, 214, 216, 217, 226

Evasão escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

F

Fracasso escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 212

G

Gestão 6, 7, 8, 12, 19, 27, 34, 35, 36, 70, 91, 112, 114, 118, 135, 143, 154, 181, 182, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 210, 227

H

História 1, 7, 8, 23, 25, 59, 100, 111, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 182, 191, 192, 194, 197, 198, 230, 231, 232

I

Inclusão 27, 35, 36, 46, 55, 75, 83, 112, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 225

J

Juventude 43, 147, 150, 151

L

Língua Portuguesa 57, 139, 182, 218, 219, 223, 224, 225, 226

Livros didáticos 158, 159, 160, 161, 162, 163

M

Matemática 20, 72, 74, 88, 112, 135, 139, 146, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 213, 214, 233

Metodologia ativa 37, 39, 41, 47, 49, 75

Modernidade 11, 19, 153, 171, 172, 176

Mulher 154, 228, 229, 231

N

Neurociência 165, 166, 168, 170, 217

Nova história 158, 159, 160, 161, 162, 163

P

Pandemia 38, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 110, 118, 133, 139, 178, 180

Perspectivas 23, 31, 50, 64, 70, 89, 90, 111, 113, 120, 163, 199

Planejamento orçamentário 101, 113

Prática docente 96, 99, 145, 171, 193, 194, 195, 197, 226

Prática pedagógica 34, 48, 60, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 174, 178

Preconceito 101, 108, 202, 228, 231

Professor 26, 28, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 59, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 97, 98, 112, 113, 135, 139, 161, 167, 170, 171, 173, 174, 176, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 213, 215, 218, 221, 225, 227, 233

Projeto integrador 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145

Proposta de ensino 37, 76, 137, 140, 143

Prototipagem 62, 63, 65, 66, 68, 79, 80, 81, 89

R

Realidade educacional 23, 24, 25, 69, 77, 86

Relações internacionais 9, 11, 13, 20

Rotatividade 181, 182, 183, 184, 185, 190, 191, 192

S

Saberes 23, 24, 127, 135, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 154, 170, 193, 194, 195, 196, 199, 216, 220, 226

Sala de aula invertida 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50

Superendividamento 101, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 120

T

Tecnologias 60, 69, 92, 218, 219, 220, 226, 227

Tecnologias da informação e comunicação 218, 219, 227

Tecnologias móveis 122, 123, 126, 130

V

Violência escolar 147, 149, 150, 154

Violência na televisão 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Y

Youtube 43, 51



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br





A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

